

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO FRACASSO ESCOLAR

Mônica Coeli Souza Soares¹, Thallita da Silva Valcácio², Rosemary Oliveira Torres³, Daniela Eiko Nakashima Uno⁴

¹Psicóloga, Ma em Educação IFPA Campus CASTANHAL

²Discentes do Curso Psicologia, Faculdade de Psicologia da Estácio de Sá CASTANHAL

³Discentes do Curso Psicologia, Faculdade de Psicologia da Estácio de Sá CASTANHAL

⁴Discentes do Curso Psicologia, Faculdade de Psicologia da Estácio de Sá CASTANHAL

Correspondência: monica.coeli@ifpa.edu.br

O projeto "Saúde Mental na Escola: estratégia de prevenção ao fracasso escolar" é uma intervenção psicopedagógica direcionada a estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Castanhal, que se justifica pela necessidade de compreender a saúde mental como um estado de bem-estar multidimensional influenciado por fatores socioeconômicos. O objetivo geral é sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a relevância da saúde mental, do autoconhecimento e da autoestima na mitigação do fracasso escolar, com focos específicos no fortalecimento da proteção psíquica e no incentivo ao autocuidado. A metodologia fundamenta-se na Psicologia Escolar Preventiva e na Psicologia dos Grupos, estruturando-se em três eixos: sensibilização por meio de rodas de conversa sobre os desafios da juventude; educação em saúde via oficinas informativas sobre determinantes sociais e desmistificação de tabus; e práticas interventivas com workshops de letramento socio emocional e criação de redes de apoio coletivas. Os resultados esperados compreendem o aumento da resiliência dos jovens frente às vulnerabilidades, a redução do estigma sobre o sofrimento emocional e a apropriação de estratégias de autorregulação e enfrentamento do estresse, visando à consolidação da escola como um espaço seguro e a consequente diminuição da evasão escolar. Conclui-se, a partir de experiências iniciais, que embora exista resistência e indiferença por parte da população discente em tratar do tema, há uma demanda latente e essencial pelo autoconhecimento e pela consciência de potenciais e limitações. Assim, o projeto reafirma o espaço escolar como locus primordial para a promoção da saúde mental, permitindo que o jovem perceba sua realidade como um campo de protagonismo cidadão, inclusivo e transformador.

Palavras-chave: Saúde Mental; Psicologia Escolar; Fracasso Escolar; Autoestima; Educação Sócio Emocional.